



IGHMB
Artigos Inéditos

Prof. Guilherme Pereira

O Comunismo Soviético
(Da Ascensão à Queda)

O Comunismo Soviético – da Ascensão à Queda

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo primordial esclarecer o que é COMUNISMO, na verdade, o que é Marxismo-Leninismo, talvez a mais cruel e assassina das ideologias nascidas ao longo da História Humana.

Antes de mais nada, é preciso definir-se o que é Comunismo. Trata-se de uma UTOPIA, uma sociedade, em tese, igualitária, sem classes e sem a presença do Estado, regida por assembleias populares onde o Voto da maioria SEMPRE prevalece e o COLETIVO SEMPRE predomina sobre o INDIVIDUAL. Pode ser definido grosseiramente como um Cristianismo sem DEUS. Seu único mandamento; AME AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO (Com o AME A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS dos Cristãos tirado da Equação e varrido para debaixo do tapete da História). Marx era ATEU e declarou a religião como O ÓPIO DO POVO.

COMUNISMO e CRISTIANISMO jamais foram implantados com sucesso em qualquer lugar do mundo! Em seu lugar, foram implantados o Marxismo-Leninismo assassino e o Catolicismo Romano (denominado por muitos estudiosos, Paulinismo...), com sua Inquisição e seus milhões de mortos "EM NOME DE DEUS"!

O Comunismo (Marxismo-Leninismo), nasceu na Rússia em Outubro de 1917 por intermédio de um Golpe de Estado que retirou do poder a recentemente instaurada democracia parlamentarista (Fevereiro/1917) que destronou o Czar Nicolau-II. Esta tomada sangrenta do Poder deu origem a uma Guerra Civil que se prolongou de 1917 a 1921, quando os Marxistas-Leninistas, finalmente, consolidaram seu poder, criando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e dando origem a um regime de terror que perdurou até 1992 quando a URSS faliu e desagregou-se em consequência da Corrida Armamentista da Guerra Fria travada com o Ocidente Capitalista comandando pelos Estados Unidos da América (EUA). Guerra a qual a deficiente economia socialista não foi capaz de sustentar, levando a União Soviética, simplesmente, à falência.

O Comunismo Soviético – da Ascensão à Queda

O Comunismo é uma Utopia que jamais foi implantada em qualquer país do mundo. O regime que foi instaurado na Rússia em Outubro de 1917 foi o Marxismo-Leninismo, a expressão mais cruel de uma ideologia assassina.

O Marxismo-Leninismo, desde seus primórdios, apoiou-se, sistematicamente, em mentiras. A primeira delas, o próprio hino da Rússia de 1918 a 1944, a famosa “Internacional Socialista” que não é russa e não tem absolutamente nada a ver com a revolução de outubro de 1917. Trata-se de um poema Francês escrito em 1871 (no auge da guerra Franco-Prussiana) por Eugène Pottier (1816-1887).

Eugène foi membro da Comuna de Paris, um movimento espontâneo do povo parisiense contra a covardia de seu governo que abandonou a população à própria sorte e solicitou um armistício às tropas de Guilherme-I da Prússia depois que este invadiu as ricas províncias da Alsácia e da Lorena.

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

A Comuna de Paris foi o primeiro governo proletário popular da história e teve o triste fim de, ao cabo de 3 meses ser esmagada pelas tropas do próprio exército Francês. Vinte mil membros da comuna foram mortos, passados a fio de espada por seu próprio exército enquanto as tropas prussianas se limitavam a assistir a matança, após o que, o Kaiser Guilherme-I foi sagrado Imperador do segundo Reich alemão no próprio palácio dos espelhos de Versalhes nos arredores de Paris. A maior humilhação imposta à França até então.

Em 1888 (Um ano após a morte de Eugène de Pottier), Pierre de Geyter (1848-1932) musicou o poema que havia sido originalmente escrito para ser cantado ao som da Marselhesa, o hino nacional da França. Nascia a LENDA da Internacional. Um dos mais belos hinos já escritos e que se tornou “maldito” após sua indevida apropriação pelos Marxistas-Leninistas que fizeram dele o hino da União Soviética e como tal permaneceu até 1944.

Mas... Para entendermos o que, realmente é Comunismo (Marxismo-Leninismo), torna-se necessária a compreensão de toda uma série de filosofias e formas de governo surgidas ao longo dos Séculos XIX e XX.

Precisamos compreender o que é Social-Democracia, Socialismo, Comunismo, Marxismo e Leninismo, assim como o seu contraponto, o Capitalismo e o Neoliberalismo e, finalmente, o que é esta tão decantada DEMOCRACIA da qual todos se dizem adeptos, mas que jamais se vê praticada...

Social-Democracia é uma forma de governo em que o Estado cuida daquilo que é essencial ao bem estar social, ou seja, Saúde, Educação, Transportes, geração de Emprego e de Moradia com qualidade, seja gratuita, mantida pelo Estado, seja subsidiada a custos baixos por este. O resto é deixado por conta da iniciativa privada que é apenas monitorada para evitar especulação e excessos.

Só foi implantada com sucesso nos países nórdicos da Europa. Com tanto sucesso, aliás, que estes apresentam os maiores índices de suicídio entre a população mais jovem que se recente da falta de desafios em suas “tediosas” seguras e tranquilas vidas!...

O Socialismo ou Socialismo-Democrático é um regime no qual o Estado centraliza todos os bens e meios de produção, objetivando uma distribuição igualitária dos mesmos. Em tese seria uma forma extremamente justa de governo, mas a extinção da meritocracia gera, de forma infalível, o total desestímulo à produtividade o que foi comprovado pelo fracasso de todos os países que tentaram implantá-lo.

O Comunismo, como já dito antes, é uma UTOPIA, muito semelhante à UTOPIA do Cristianismo. As duas têm muito pontos filosóficos em comum, fato que torna o Comunismo tão caro a certos grupos da Igreja Católica Militante da Teoria da Libertação e da Pastoral da Terra. O Comunismo é o primado da UNANIMIDADE e, como já dizia o saudoso Nelson Rodrigues, esta sofre o mau hábito de ser BURRA! E o grande mestre costumava arrematar; “Eu invejo a BURRICE porque ela é ETERNA!”

Marxismo é uma filosofia criada por Marx e Engels e que prega a luta entre classes como a forma de evoluir-se rapidamente para a UTOPIA apátrida que é o Comunismo. Uma filosofia cruel já que impõe que determinadas classes como a Nobreza, o Clero e a

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

Burguesia devem ser sistematicamente exterminadas por serem reacionárias e que o mesmo se dê com povos que ainda estejam socialmente atrasados (Marx citava os Eslavos, os Celtas, os Bascos e os Escoceses como exemplo de etnias que não tinham espaço na UTOPIA comunista e que deviam ser erradicadas).

Leninismo é a aplicação prática do Marxismo através da implementação de um regime de Terror nos moldes do adotado pela Revolução Francesa. Curiosamente, segundo Lenin, esta revolução proletária deveria ser dirigida por uma Elite Intelectual que determinaria os rumos da revolução. Não esquecer que Lenin era membro da NOBREZA Russa. Essencialmente, Leninismo, mais conhecido como Marxismo-Leninismo, pode ser definido como a DITADURA do proletariado.

E o contraponto de todas estas filosofias e regimes ditos “de Esquerda”, o Capitalismo?

O Capitalismo, em síntese, é o primado do “Lucro” sobre o “Social” a qualquer preço. Pode ser definido como a DITADURA do Poder Econômico que sobrepõe o complexo industrial-militar ao bem estar social. No assim denominado “Capitalismo Selvagem”, o ser humano vale pelo que TEM e não pelo que É!

O Neoliberalismo é apenas um conjunto de práticas Capitalistas utilizadas pelo Grande Capital para maximização de seus Lucros. Este é a Base da Globalização através da qual a indústria procura disseminar-se pelo mundo em busca das melhores possibilidades de lucro rápido, trocando suas bases para países menos desenvolvidos nos quais os direitos trabalhistas são poucos ou inexistentes de forma a potencializar os lucros da produção. As grandes empresas enriquecem com as remessas de lucros enquanto as populações se vêem exploradas e os países mais pobres espoliados de suas riquezas e recursos naturais, além de bloqueados em seu desenvolvimento industrial.

Finalmente, a **DEMOCRACIA** pode ser classificada como a maior e a mais difícil de ser estabelecida das UTOPIAS humanas. Nem na Grécia antiga, sua idealizadora, jamais foi implantada. Nela, todo o Poder é exercido diretamente pelo POVO ou por Representantes, por este, livremente escolhidos e que podem ser substituídos sempre que o POVO assim o desejar. É o primado da Razão e da Liberdade Individual em benefício do Coletivo. Exige de cada cidadão dignidade, retidão e altruísmo, em síntese, Amor ao Próximo e respeito à sua individualidade. Estamos falando da espécie humana? Do maior predador social já surgido sobre a face da terra? Não custa sonhar!...

Em síntese, UTOPIAS à parte, nós temos o Comunismo (Marxismo-Leninismo) e o Capitalismo como os antagonistas dominantes do pensamento humano. Como já visto, tratam-se de duas DITADURAS. O Marxismo-Leninismo a impor-se pela força e pelo terror. O Capitalismo a impor-se pela sedução, pelo sonho de consumo!

O Marxismo-Leninismo é um ESTUPRO de corações e mentes. Já o Capitalismo, com suas promessas de riqueza e oportunidades aparentemente infinitas é pura SEDUÇÃO.

Um país estuprado, como uma jovem inocente, pode ficar traumatizado pelo resto de sua existência. Já um país seduzido, convenhamos, embora enganado e usado, ainda pode até sentir saudade!...

Na falta de algo melhor, a escolha é e sempre será nossa!

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

Bem, agora que já temos uma noção do que é Marxismo-Leninismo, é hora de examinarmos de perto a Biografia de seus criadores:

Karl Marx (1818-1883): Filósofo, escritor, economista, criador do Marxismo que, como já descrito, pregava abertamente a luta entre classes e o extermínio de classes que considerava reacionárias (Nobreza, Clero, Burguesia), assim como o de povos que considerava politicamente atrasados (Eslavos, Bascos, Escoceses, Celtas, etc...). Ateu, considerava a Religião o Ópio do Povo através do qual as Classes dominantes exerciam seu controle. Sua obra máxima foi o “O Capital” onde pregava suas idéias e os passos para concretizar seus objetivos. Na vida pessoal foi um estróina. Nascido na Classe Média e casado na Alta Classe Média, arruinou o patrimônio da família que só não passou fome pelo socorro de seu amigo Engels, o qual, inclusive, bancou a publicação de seus trabalhos.

Friedrich Engels (1820-1885): Filósofo, companheiro de Karl Max que escreveu obras como “O Manifesto Comunista” e foi co-autor de diversas obras de Marx, além de produzir vasta obra literária independente. Filho de um magnata da indústria alemã, administrava as indústrias do pai na Inglaterra. Foi o responsável pela publicação e divulgação das obras de Marx.

Vladmir Lenin (1870-1924): Criador do Marxismo-Leninismo e responsável pela implementação do primeiro governo Comunista da História (1917-1992). Lenin não só acreditava na necessidade da “Luta de Classes” para a ascensão do proletariado ao poder como defendia a implantação de um “Regime de Terror” contra seus potenciais “inimigos”. Com Lenin e seu Marxismo-Leninismo, inicia-se a máquina de genocídio que, mais tarde, seria imitada pelo Nazismo sem, contudo, jamais alcançar os números impressionantes do Comunismo. Curiosamente, Lenin era filho da Nobreza Czarista Russa. Nascidos na Alta Classe Média, seus pais ascenderam à Nobreza pelos serviços prestados ao Czar Nicolau-II (Seu pai chegou a Ministro do Czar na área de educação). Tendo se envolvido com movimentos subversivos e perseguido pela polícia secreta do Czar, foi obrigado a buscar refúgio na Alemanha e na Suíça.

Mas... Como uma Teoria Revolucionária alemã, conseguiu subverter a ordem na Rússia Czarista ao ponto de derrubar uma Dinastia de mais de 3 Séculos? Na realidade, não foi bem assim...

O último dos Czares (ou Tzares) foi **Nicolau-II (1868-1917)**. Assumiu o trono em 1894. Seus inimigos o chamavam de o “Sanguinário” e, apesar de sua aparência bem humorada e bonachona nos filmes de época, era, realmente, um assassino! Um exemplo de sua crueldade que fez história foi o massacre de 21 de janeiro de 1905, o famoso “Domingo Sangrento” quando Nicolau-II ordenou a carga da cavalaria cossaca e dos hussardos sobre a multidão que marchava pacificamente entoando o hino “Deus Salve o Czar” pedindo sua intervenção para melhorar as condições sub-humanas em que viviam. O resultado; uma centena de mortos (homens, mulheres e crianças) e milhares de feridos, muitos dos quais terminaram seus dias nos campos de prisioneiros da Sibéria.

Antes disso, em 1904, seu prestígio já fora abalado pela derrota de Port Arthur, o primeiro confronto em que uma potência ocidental foi derrotada de forma humilhante por um poder asiático (O Japão). Foi durante os eventos de Port Arthur que se travou a famosa batalha do estreito de Tsushima, na qual sagrou-se o Almirante TOGO, o

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

“Nelson” japonês que destruiu a armada do Almirante Rojastvensky, muito superior em números. É nesta batalha épica que surge um jovem Oficial da Marinha Japonesa que irá superar seu mestre Togo, Yamamoto, o artífice de Pearl Harbor.

Nicolau-II acabou sendo deposto em março/1917 pela chamada “Revolução Branca” (Março-Novembro de 1917) que implantou o único governo democrático parlamentarista que a Rússia conheceu, tendo como presidente o Príncipe Lyiov e como Primeiro Ministro Alexander Kerensky.

Nicolau-II e toda a sua família, aprisionados pela “Revolução Branca” em Ecatemburgo, foram fuzilados por ordem dos Comunistas quando estes tomaram o poder.

O Golpe de Graça do Czarismo foi a Primeira Guerra Mundial. O Império Russo era aliado das Potências Ocidentais (Inglaterra e França) contra as Potências Centrais (Os Impérios Alemão e Austro-Húngaro). Por sua posição geográfica e números populacionais superlativos, o “Rolo Compressor” Russo representava o pesadelo de todo general, uma guerra em duas frentes. Porém o “Urso Russo” era uma ilusão. Mal armado, pessimamente dirigido, o gigantesco exército do Czar sofreu derrotas fragorosas na frente oriental, em especial nos Lagos Massurianos na Prússia Oriental onde se sagrou a dupla alemã **Hindenburg – Ludendorf** que se tornaria preponderante no cenário estratégico alemão a partir daí.

Após estes eventos, o governo alemão tira Lenin de seu confortável exílio na Suíça e o envia com um trem blindado carregado de armas, munições e recursos financeiros para que o mesmo desestabilize o enfraquecido, desacreditado e impopular governo czarista de forma a tirar a Rússia da guerra e, assim, poder concentrar todas as suas forças para vencer o impasse das trincheiras na frente ocidental antes que os Estados Unidos entrassem na guerra ao lado dos aliados ocidentais.

Infelizmente, para Lenin, a situação já era tão crítica que a “Revolução Branca”, burguesa força a abdicação do Czar antes que seus “Bolcheviques” possam se articular e ele se vê obrigado a planejar um Golpe de Estado para a tomada do Poder.

O Governo provisório de **Alexander Kerensky** não consegue se estabilizar e os Marxistas-Leninistas tomam o poder, concretizando o sonho do armistício com os Impérios Centrais. Algo que custou à Rússia imensos territórios e riquezas minerais, além de impagáveis indenizações de guerra. Fora isso, os “Exércitos Brancos” resistiram, dando origem a uma sangrenta guerra civil que se prolongou por mais de 4 anos. Se os comunistas se viram vitoriosos foi devido à verve de Lenin e à implantação de seu Regime de Terror, mas principalmente à capacidade organizacional e administrativa de **Leon Trótsky** que forjou o “Exército Vermelho”, não poucas vezes graças à “reabilitação” de antigos comandantes do exército czarista. Assim surgiu o triunvirato Lenin, Trótsky, Stalin que guiaria os destinos da recém-fundada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas pelos 40 anos seguintes!

Era desejo de Lenin que Trótsky o sucedesse, pois ele temia a crueldade incontrolável de Stalin, mas quando este morre em 1924, Stalin manobra habilmente para conseguir o poder e exila Trótsky que ele irá mandar matar no México em 1940.

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

Iossif Vissarionovitch Djugashvili, conhecido por Josef Stalin (1879-1953). Filho de pais pobres, ex-seminarista, notabilizou-se como um ativista cruel desde que ingressou na vida de agitação política do fim do Czarismo.

Stalin foi um de seus codinomes na clandestinidade. Pairam dúvidas de que, por algum tempo, foi um agente duplo da polícia secreta do Czar por causa da facilidade com que escapava das prisões após ser capturado.

A palavra “Stalin” significa Aço em russo. Uma denominação que identificava sua crueldade e determinação. Foi o grande vitorioso da Segunda Guerra Mundial ao custo da vida de 20 milhões de seus concidadãos (Notar que os agressores alemães perderam 6 milhões de homens em todas as frentes ao longo de toda a guerra!).

Sua fama vem da prática de imensas atrocidades que antecederam a guerra. No inverno 1932-1933 (3 meses), apenas para citar um exemplo, Stalin ordenou o massacre do povo ucraniano pelo fato do mesmo possuir um forte espírito de independência. Por sua ordem direta, a Ucrânia foi cercada e toda a alimentação subtraída para ser vendida ao ocidente em troca de divisas e maquinário para seus planos de industrialização.

Cerca de 7 milhões de pessoas (Homens, mulheres, crianças) foram exterminadas, mortas de FOME em 3 meses! Nunca, ninguém, superou este genocídio, nem os Nazistas que levaram anos para matarem número equivalente de pessoas, incluindo 6 milhões de Judeus. Os crimes de Stalin, encobertos durante a segunda guerra por interesses políticos e estratégicos, foram denunciados por seus próprios sucessores.

É verdade que a Rússia foi a grande vencedora da Guerra na Europa, mas é igualmente verdade que isso só se tornou possível pela imensa quantidade de material militar e alimentos fornecidos pelos aliados ocidentais (Em especial pelos EUA) enquanto a indústria soviética se reestruturava para a produção de guerra.

Não se pode deixar de levar em conta a inventividade do povo russo nas artes e nas ciências e que a indústria soviética desenvolveu armas superlativas por sua robustez e simplicidade como o Tanque T-34. Também não se pode deixar de exaltar a coragem do povo russo e sua devoção à Pátria Mãe (A qual Stalin apelou quando se viu com os Nazistas diante das portas de Moscou), mas sem o apoio material do ocidente a Rússia Soviética não teria conseguido dar conta de seu poderoso inimigo.

Muitos criticaram **Roosevelt** por isso, inclusive seu parceiro **Churchill** que conhecia sobejamente **Hitler** e **Stalin**. O Estadista que salvou a Inglaterra e forjou o termo “Cortina de Ferro” sabia com quem estava lidando, mas é preciso compreender que o Presidente americano, às voltas com Pearl Harbor e tendo que lutar praticamente sozinho contra a expansão japonesa no oriente, preferiu abastecer os soviéticos e deixar que duas DITADURAS se exterminassem enquanto os EUA se preocupavam com o “Perigo Amarelo”.

Em paralelo a Stalin, ascende ao poder na China **Mao Tsé Tung** (1893-1976), o líder guerrilheiro comunista que infernizou a vida do exército japonês numa parceria forçada com os exércitos nacionalistas de **Chiang-Kai-sheck**. Assumiu o poder em 1949 e permaneceu nele até sua morte em 1976. Tal como Stalin foi responsável pela morte de milhões de seus compatriotas (estimam-se entre 65 e 70 milhões de mortos). Ele e Stalin

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

apenas se “aturavam”, o que fica claro nas fotografias do período. Stalin procurou incentivar a China Comunista (Maoísta) em diversos confrontos na Ásia com as potências ocidentais capitalistas (Coreia, Indochina, etc...), dizendo não temer o poder nuclear americano. Foi Mao-Tsé-Tung quem forjou a expressão “Tigre de Papel” para o poderio atômico enquanto corria atrás de obtê-lo!...

Com a morte de Stalin, ascende ao poder **Nikita Serguêievitch Khrushchov** (1894-1971) que permanece à frente da URSS até 1964. Khrushchov foi um grande colaborador de Stalin. Um dos grandes assassinos dos expurgos da década de 1930. Foi responsável direto pela morte de dezenas de milhares de pessoas. Gostava de se passar por um homem simples e rústico, mas era um grande manipulador, conquistando inclusive a admiração seus adversários **Kennedy** e **Mao**. Em sua época à frente da Rússia Soviética, esta conquistou a vitória inicial da corrida espacial contra os americanos, com o sputinik (1º Satélite) e o envio de Yuri Gagarin (1º Cosmonauta) ao espaço. Foi o grande vencedor da crise dos mísseis de Cuba o momento em que o mundo esteve mais próximo do holocausto nuclear.

Acham que não? Como bom jogador de xadrez (E não nos esqueçamos de que os Russos são os melhores do mundo!), movimentou suas peças de maneira brilhante. Ao enviar mísseis de médio alcance para Cuba, ele estava, apenas, reconquistando o equilíbrio estratégico rompido com a instalação dos mísseis Júpiter americanos na Turquia que colocavam os principais alvos soviéticos a 5 minutos de alcance. Exatamente o que os mísseis soviéticos teriam que percorrer para atingir seus alvos no coração dos EUA a partir de Cuba.

Para conseguir a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, Kennedy foi obrigado a assumir um compromisso formal na ONU de que os EUA não mais tentariam derrubar Castro do poder ou invadir Cuba (Como no malfadado evento da Baía dos Porcos) e, seis meses depois, os americanos retiraram os mísseis Júpiter da Turquia (parte secreta do “Acordo” EUA x URSS). Então, quem venceu? Até mesmo porque a derrota teria custado a Khrushchov o poder e, talvez, a vida.

Khrushchov foi substituído em 1964 por **Leonid Brednev** (1906-1982). Brednev viveu o apogeu do militarismo soviético, com seu Pacto de Varsóvia em oposição à OTAN (NATO). Seus exércitos convencionais na Europa eram imbatíveis, pela simples força dos números, o que obrigaria, à OTAN, lançar mão de armas nucleares táticas para detê-los, levando a uma escalada e à tão temida Guerra NBC (Nuclear, Biological and Chemical Warfare, conhecida no Brasil como QBR-Química, Biológica e Radiológica) que quase certamente causaria a extinção do ser humano e, sem dúvida a destruição de nossa civilização tecnológica.

A Brednev sucedeu **Konstantin Ustínovitch Chernenko** (1911-1985), o qual, por sua vez, veio a ser seguido por **Mikhail Sergueievitch Gorbachev** (1931-) no poder. Gorbachev foi o líder soviético que compreendeu o colapso econômico do regime. Afinal, enquanto os EUA comprometiam de 1,5 a 2% de seu PIB em armamentos, a URSS comprometia de 15 a 20% de seu PIB e estava indo, simplesmente, à falência! Era o fim da Guerra Fria que durou de 1949 a 1991, durante a qual uma Espada de Dâmocles Nuclear esteve suspensa sobre nossas cabeças.

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

A União Soviética também teve seu Vietnã no Afeganistão, amargando, como os americanos amargaram 15 anos de luta inglória contra o Vietmin, 10 anos de inferno frente aos guerrilheiros afegãos incentivados e municiados pela CIA que acabaram expulsando as tropas soviéticas de seu país do mesmo modo que as tropas americanas foram escorraçadas do Vietnã.

É neste contexto, que começa a ganhar crescente violência o extremismo Islâmico. Seu expoente, a Al Qaeda e seu líder máximo Osama Bin Laden, curiosamente treinados pela CIA para infernizar tropas invasoras soviéticas no Afeganistão, o que prova mais uma vez o quão mal o ocidente compreende as motivações dos povos orientais. Hoje estamos às voltas com o Estado Islâmico e, acreditem, é só o começo!

Gorbachev, foi o último Secretário Geral do Politburo da URSS e primeiro Presidente da Rússia pós-comunista. A ele sucederam Boris Yeltsin e Vladimir Putin.

Durante um certo tempo se temeu que Putin desejasse reerguer a URSS, hoje sabemos que seu desejo de poder é bem maior, o de ser o novo Tzar, no que até o momento tem sido bem sucedido!...

Infelizmente, a História da Rússia é uma longa história de absolutismo que remete aos tempos de Nicolau-II, Catarina, Pedro O Grande, Yvan O Terrível, chegando a Gengis-Cã. Talvez por isso o Marxismo-Leninismo tenha conseguido ali nascer e sobreviver por tanto tempo.

O que realmente precisa ficar claro é o LEGADO deixado pelo Comunismo (Marxista-Leninista, Maoísta e seus derivados) no mundo. Acredito que os quadros a seguir falam por si só sem necessitarem de maiores explicações:



O quadro anterior nos apresenta, resumidamente, o número de mortes provocadas pelo Comunismo (em especial em suas vertentes Marxismo-Leninismo e Maoísmo) ao longo de seus 75 anos de dominância. Os valores apresentados são tirados de estatísticas consideradas conservadoras e somam um total de ~111 milhões de mortos por estes regimes, assim distribuídos:

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

Rússia Soviética:	de 40 a 55 milhões de mortos
China Comunista:	de 65 a 70 milhões de mortos
Coreia do Norte:	~2 milhões de mortos
Camboja:	~2 milhões de mortos
África:	~1,7 milhões de mortos
América Latina:	~150 mil mortos
TOTAL:	de ~110,85 a ~130,85 milhões de mortos



Destes pequenos quadros estatísticos podemos facilmente depreender que nenhum regime, nenhuma filosofia humana pregou, em momento algum da história o extermínio sistemático alcançado pelos Comunistas. Os números mais modestos nos falam de 111 milhões de mortos ao longo dos 75 anos de sua duração como ideologia dominante. Números mais atualizados nos falam de 131 a 165 milhões de mortos e com as pesquisas recentes estes números não param de crescer.

Como se depreende do quadro acima (Os números falam por si), nem os Nazistas, proporcionalmente, mataram tanto em seus 12 anos no poder (Tendo o massacre dos Judeus se concentrado nos últimos 4 anos) e notar que os números utilizados por mim no Holocausto Vermelho são números médios (121 milhões de mortos).

Não esquecer que o holocausto Nazista matou 7 milhões de pessoas em 6 anos de Guerra em seus Campos de Extermínio. Stalin matou o mesmo número de pessoas em 3 meses, DE FOME, no inverno 1932-1933.

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

Outro dado que não pode ser deixado para trás, foi um Comunista, um grande teatrólogo, **Bernard Shaw**, que, de público, em jornais e depoimentos gravados em filme, exortou para que fosse criado um “Gás Humano” que matasse rapidamente e sem dor aqueles seres humanos que os Comunistas (Marxistas-Leninistas) consideravam indignos de existirem. Dez anos depois, os químicos alemães desenvolveram o **ZICLON-B**, usado pelos Nazistas nos Campos de Concentração. E, apenas para recordar, os Nazistas eram Nacional-Socialistas, “Comunistas Nacionalistas”, enquanto que os Marxistas-Leninistas eram “Comunistas Internacionalistas”, só isso. Lembrar, também, que os **Marxistas-Leninistas eram ATEUS** e que os **Nazistas eram PAGÃOS**, sua fundamental diferença. Os Nazistas, erroneamente aos olhos dos Marxistas-Leninistas, exterminavam **por RAÇA**. Os verdadeiros Marxistas da Rússia Soviética matavam de acordo com os ensinamentos de Karl Marx, **por CLASSE**.

Diante da hecatombe de uma ideologia assassina que, apesar de sua ruína, ainda deixou adeptos espalhados pelo mundo, em especial na América Latina, talvez por esta ser a região que menos sofreu nas mãos dos Comunistas (apenas 150 mil mortos ao longo dos 75 anos de vida do regime soviético...). E... Diante do fato de que, apesar de vivermos num Estado Democrático de Direito, somos governados, há 14 anos, por um Partido Comunista (de origem Maoista e Trotskista que utilizou o Método de Gramsci para a conquista do Poder), o PT, (que, curiosamente, não gosta de admiti-lo, como se o fato de admitir sua ideologia Comunista o envergonhasse) é justo perguntar-se:

É isso o que queremos para o nosso Brasil?...

Meus caros concidadãos, este texto é apenas um resumo de minhas pesquisas pessoais no âmbito da **História Militar Contemporânea**, à qual me dedico, de forma diletante, há mais de 46 anos, abrangendo desde a Guerra Franco-Prussiana à Guerra Fria (passando pela 1ª Guerra Mundial, pelo Comunismo, pelo Nazi-Fascismo e pela 2ª Guerra Mundial)! Não creiam em mim, PESQUISEM! Pesquise e tirem suas próprias conclusões. Em meu tempo de adolescente, havia uma musiquinha que dizia; “**Não confie em ninguém com mais de trinta anos**”, eu digo; não confiem em ninguém, mesmo que não tenha trinta anos! É preciso **pesquisar para conhecer, conhecer para compreender, compreender para solucionar!** Só assim chegaremos à REALIDADE que se oculta por detrás de tantas falsas VERDADES! Só assim conseguiremos, um dia, fazer deste País uma Nação da qual possamos (ou, ao menos, nossos filhos e netos) nos orgulhar!

Rio de Janeiro, 27/03/2016.

Guilherme Antônio Dias Pereira,
Analista de Sistemas; Prof. MSc, Gestor de Riscos, Especialista em Modelagem Dinâmica
Pesquisador CEPHiMEx, Colaborador Emérito do Exército, Sócio Titular do IGHMB

O Comunismo Soviético – Da Ascensão à Queda

BIBLIOGRAFIA

O Comunismo – Richard Pipes – Ed. Objetiva – 2014 (Biblioteca do Exército Editora)
Utopian Thought in the Western World – Frank E. Manuel & - 1979 – Cambridge
The Socialist Tradition – Alexander Gray – 1963 – Londres
Main Currents of Marxism – Leszek Kolakowski – 1978 – Oxford
Uma Breve História da 2ª Guerra Mundial – 2006 – Jésus Hernández
Primeira Guerra Mundial – 2007 – Jésus Hernández
Uma Breve História do Mundo – 2004 – Geoffrey Blainey
Uma Breve História do Século-XX – 2005 – Geoffrey Blainey
A Marinha do Japão – 1973 – Richard Humble
Trinity – 2012 – Jonathan Fetter-Vorm

Textos e Artigos retirados da Internet contendo um resumo das principais biografias e fatos históricos pertinentes

Filmografia:

A Rússia dos Romanov a Stalin
A História do Comunismo Soviético
A Revolução Russa
13 Dias – A Crise dos Mísseis de Cuba
JFK – A Pergunta que não quer calar
O Nazismo nas Américas
1964 – A Contra-Revolução

Diversos vídeos temáticos disponibilizados no Youtube

Coleção de Palestras Multimídia do Autor integrantes do acervo do CEPHiMEX;
Apresentadas no CEPHiMEX, no INCAER, no IGHMB e em diversas entidades civis

A 1ª Guerra Mundial
O Comunismo Soviético - Ascensão e Queda
O Reich Oculto – Considerações sobre o Ocultismo Pagão no 3º Reich
A Batalha da França – Nasce a Blitzkrieg
A Guerra Nuclear – Um fantasma do Passado ou um Pesadelo para o Futuro